

QUEM ESTÁ NO TOPO DA LOGÍSTICA

Volkswagen é eleita melhor usuária.
Unidock's, Expresso Mira,
Mercedes-Benz, Randon, Trigon,
T & I, Mannesmann e Matra levam o
LOGISTOP de melhores fornecedores

Integração

Novo software facilita
abastecimento de lojas
da rede McDonald's

Estratégia

Programa Sincovaga
interliga pequeno varejo
e fornecedores via EDI

FORTE.
PRODUTIVA.
OUSADA.
RÁPIDA.
ECONÔMICA.
ÚNICA.
HYSTER.

A Hyster lança uma nova linha de empilhadeiras, na faixa de 3.500/7.000 kg.: série H70-110 XL2 e série H135-155 XL2.

A nova linha XL2 incorpora o mais elevado grau de desempenho, de confiabilidade e de tecnologia aplicada.

Desenvolvendo constantemente novos projetos e pesquisando avançadas técnicas de aplicação e produtividade, somente a Hyster tem condições de fabricar uma empilhadeira com este nível de tecnologia - a exclusiva tecnologia de resultados Hyster.

Conheça no seu Distribuidor Hyster a nova XL2.



NOVA LINHA DE EMPILHADEIRAS XL² **HYSTER**

BRASIF • DISTRIBUIDORA • J. MALUCELLI • LION • M. MARCELINO • PONTES • TÉCNICO

Carta ao leitor

A logística conquista efetivamente mais importância no cenário nacional. A entrega do prêmio LOGISTOP para a Volkswagen, escolhida como a melhor usuária de logística do País, para as empresas Unidock's, Expresso Mira, Mercedes-Benz, Randon, Mannesmann, Trigon, T & I e Matra, melhores fornecedoras neste segmento, e para Carmelo Fêde, eleito o melhor profissional da área, repercute como um novo desafio para todas as empresas empenhadas em ter padrão de qualidade em suas operações. Se para os ganhadores o prêmio é recebido por mérito de eficiência, para o mercado ele passa a representar um estímulo especial que muito contribuirá para que os projetos e produtos de logística atinjam a excelência.



Até mesmo o pequeno varejo começa a enxergar a logística como ferramenta essencial para viabilizar seu abastecimento adequado. O setor está

testando o projeto Sincovaga, que integra por EDI fabricantes, operador logístico e estabelecimentos de pequeno porte, simplificando o sistema de entregas das indústrias e garantindo a reposição de mercadorias nas lojas varejistas.

Nesse contexto, a Vantine Associados também promoveu dois eventos importantes para o aprimoramento dos profissionais de logística. No Interlog, durante oito dias técnicos brasileiros conheceram de perto os sistemas de movimentação e armazenagem de várias companhias norte-americanas. Já o Seminário Nacional de Logística, realizado em São Paulo, abordou a logística como ferramenta essencial para enfrentar a competitividade neste momento de globalização.

LOGÍSTICA MODERNA

Logística Moderna é uma publicação mensal da Vantine & Associados e Belver Editorial dirigida a profissionais da área de Movimentação de Materiais, Armazenagem, Embalagem, Transportes, Distribuição Física, Suprimentos e Sistemas de Automação.

Circulação: Nacional
Distribuição: Gratuita
Tiragem: 12.000 exemplares

Diretor Responsável:
José Geraldo Vantine

Edição e Comercialização:

BELVER EDITORIAL

Rua Henrique Shaumann, 414 - 3º andar
CEP 05413-010 - São Paulo - SP
Tel: (011) 3064-9713
Fax: (011) 8521785

Filiada à Anatec



Redação:
Diretor: Valdeci Verdelho
Editora Assistente: Silvana Ribeiro
Repórteres: Denise Chaves, Guilherme Sierra, Edna Simão, Simone Paulino, Sílvia Martinelli.
Jornalista Responsável:
Valdeci Verdelho - Mtb: 12.070 SP

Publicidade:
Diretor: Álvaro Belizzia Neto
Assistentes Comerciais:
Haydée Zanetti Guerra, Danilo Schiffini, Fábio Guimarães Costa

Editoração Eletrônica:
Renata de Paula Le Sueur

Coordenação Técnica:



Rua Cônego Eugênio Leite, 97
CEP 05414-010 São Paulo - SP
Tel: (011) 853-5444
Fax: (011) 3064-9733

Home page: <http://www.originet.com.br/vantinelogistics>
E-mail: Vantinelogistics@ibm.net

Diretor Geral: José Geraldo Vantine
Diretora Administrativa Financeira: Sandra Regina Barbosa
Coordenadora de Marketing e Serviços: Isabel Cardeal do Carmo

CONSELHO EDITORIAL
CARLOS NELSON
CÉSAR SUAKI DOS SANTOS
DURVAL MOTTA
FLORIANO AMARAL GURGEL
LUIZ AUGUSTO DE C. OPICE
LUIZ FERNANDO NOVAES
OFÉLIA TORRES
ROBERTO TEIXEIRA
SÉRGIO DÓRIA

DESTAQUES 6

Outomam, evento anual da Escola Politécnica da USP, reúne vários profissionais do setor

LOGISTOP 14

Conheça os ganhadores do prêmio

**DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL 23**

Interlog leva executivos para conhecer a logística das empresas norte-americanas

SISTEMAS 30

MacDonald's utiliza software de gerenciamento para otimizar solicitações e entrega de alimentos em suas lojas

DISTRIBUIÇÃO 12

Pequenos varejistas criam estrutura logística através de negociações com fornecedores via EDI



SECÇÕES:

Carta do leitor 4

Novos produtos 32

CARTAS DOS LEITORES

Somos uma empresa de origem espanhola recém instalada no Brasil. Conhecemos a Revista Logística Moderna há poucos meses e acreditamos que a mesma possa ser bastante útil para o trabalho que realizamos. Assim, gostaríamos de recebê-la mensalmente.

Rosângela T. Táboas Figueroa
Gerente administrativo financeiro
Duné Brasil Ltda.
Osasco - SP.

Tomamos conhecimento da Revista Logística Moderna no seminário de logística, promovido pela Vantini & Associados. Temos interesse em recebê-la periodicamente e se possível obter os números anteriores. Desde já, nos colocamos a disposição, agradecendo a atenção.

Jorge Aleixo de Oliveira
Coronel PM - Diretor de Apoio Logístico - Polícia Militar do Estado de Minas Gerais
Belo horizonte - MG.

Gostaria imensamente de receber a Revista Logística Moderna, por se tratar de um veículo especializado de grande interesse para nós. Agradeço antecipadamente a atenção.

Paschoal L. Versignassi
Gerente de consultoria
Consist - Consultoria Sistemas e Representações Ltda.
São Paulo - SP.

Tive a oportunidade de folhear uma edição da Logística Moderna e fiquei bastante interessado em recebê-la. A empresa em que trabalho desenvolve projetos na área de telecomunicações para o varejo oferecendo suporte para comunicações pessoais e ambiente logístico.

Luis Felipe Donato
SGA - Sistemas e Serviços de Informática Ltda. - Rio de Janeiro - RJ.

Venho através desta parabenizar todos os organizadores e colaboradores da Revista Logística Moderna, e solicitar a inclusão do meu nome para o recebimento da mesma.

Leandro Assagra Marques Luiz
Kimberly Clark Kenko Ind. e Com. Ltda. - Mogi das Cruzes - SP.

Quero agradecer a especial oportunidade que me foi dada de participar da edição de setembro/96 da Revista Logística Moderna.

Levy Nogueira - Presidente da ALAS
- Associação Latino Americana de Supermercados - Belo Horizonte - MG.

Solicitamos o número do telefone do ILA, cuja matéria foi publicada na edição de setembro da Revista Logística Moderna.

Igaras Papéis e Embalagens S.A.
São Paulo - SP.

O telefone do ILA (Instituto de Logística da Aeronáutica) é (011) 912-6369

Sua empresa procura uma solução rápida
para a comunicação de dados?
Está na mão.

Qual é a primeira coisa que vem à memória quando você vê uma escriba egípcio? Hieroglifos, é lógico. Um sinal, um código que ajudou a passar toda a informação que temos sobre o Egito Antigo. Isto tudo lembra código de barras, e por associação, Unimicro. Quando ela integra este símbolo com microcomputadores de mão e comunicação sem fio, as soluções atravessam o tempo. Como os hieroglifos (caracteres sagrados), escrita que os escribas conheciam na palma da mão.

tecnologia **TELX**



UNIMICRO

tecnologia bem aplicada

Rua Flórida, 1821 - 9º andar - CEP 04565-001 - São Paulo - SP

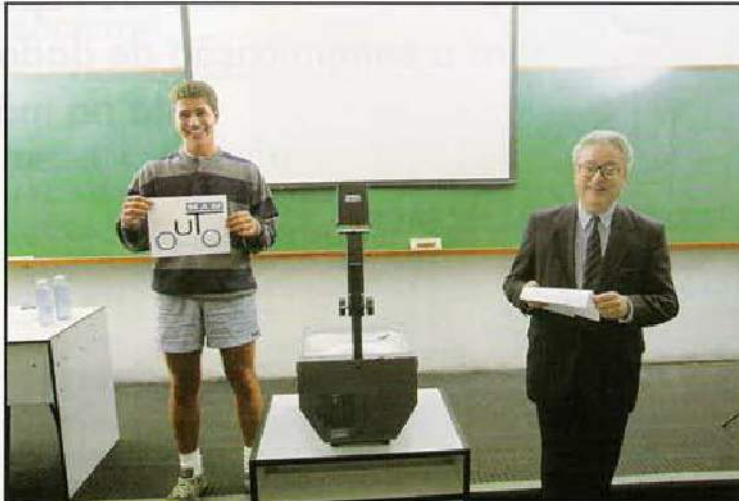
Fax: 5505 1761 - TollFree: 0800 155300

E-Mail: UNIMICRO@xpnet.com.br



8ª AUTOMAM PREMIA ALUNO DA POLI

Palestras e premiação para a escolha da logomarca do evento mobilizam estudantes



O estudante Sérgio Nogueira Giorgetti e Luiz Fernando Novaes, da EAN Brasil

As operações logísticas, os erros mais comuns praticados pelas empresas no que se refere a movimentação e armazenagem foram os temas centrais das palestras apresentadas durante todo o mês de outubro aos estudantes de engenharia de produção

da Escola Politécnica da USP. As apresentações fizeram parte da 8ª Automam - Mês da Movimentação e Armazenagem e Distribuição Física, realizada pelo Departamento de Engenharia de Produção da Escola Poli, que reuniu profissionais de grandes empresas como

Arthur Martins, da Wal-Mart; Paulo Cezar Donath Assumpção e Marco Antonio Dominguez, da Nestlé; Roberto Ueda, da Liftó; Gerson Bianco, Mannes-mann; Jesus Umberto Aleman, da Águia; Fernando Henrique de Almeida Sobral, da Logispack; Claudirceu Batista, da Vantine & Associados; Ernesto Pichler do IPT; Fabiano Grecco, Gustavo Kodamo Uemura e José Antonio Soubiê, do IMAM; e Luiz Fernando C. Novaes e Cláudia Alberti, da EAN BRASIL. Tais convidados abordaram os mais diversos temas ligados à movimentação e armazenagem. Claudirceu Batista, consultor da Vantine & Associados, falou sobre "Teoria e Prática na Movimentação de Materiais no Enfoque Logístico", procurando mostrar aos estudantes as dificuldades encontradas no dia-a-dia das empresas para colocar em prática novos processos de movimentação e armazenagem.

Este ano o evento também mobilizou os alunos em torno do prêmio, organizado pela Berver Editorial, para a escolha de uma logomarca para a Automam. Sérgio Nogueira Giorgetti, estudante do quarto ano de engenharia, foi o vencedor do concurso que teve como prêmio uma viagem com direito a acompanhante para Porto Seguro (BA).

CONFERÊNCIA ANUAL ATRAI BRASILEIROS

Vinte e três profissionais de logística brasileiros participaram da Council Of Logistics Management, conferência anual de logística, realizada em outubro em Orlando, nos Estados Unidos. Reunindo professores e especialistas em transporte, logística, movimentação e armazenagem, durante três dias foram discutidas as principais tendências e inovações logísticas no mercado norte-americano e no mundo.

COM A ISO 9000

Depois de investir 2 milhões de dólares na implantação de novos sistemas e processos operacionais e de atendimento ao cliente, a Dom Vital Transporte Ultra-Rápido conquistou a certificação ISO 9002, concedida pela Fundação Vanzolini e pelo DQS (*Deutsche Gesellschaft Zur Zertifizierung von Qualitäts Management System*). Para alcançar os padrões de qualidade exigidos para obter a certificação, a Dom Vital reformulou, entre outras coisas, todo o sistema de recebimento, armazenamento e expedição das remessas que faz para todo o Brasil. As operações passaram a ser controladas através do código de barras EAN/UCC-128. Com a implantação do projeto, a Dom Vital pretende reduzir de duas a oito horas o tempo de entrega das encomendas.



SÓ NOTEBOOKS

O setor de informática conta com uma nova opção no mercado de notebooks. Já está em funcionamento a Atlam, primeiro centro de informações tecnológicas especializado em computação portátil do País. A empresa, criada pelo Grupo Sistema Operacional, que foi distribuidor exclusivo da Toshiba no Brasil, consumiu investimentos de 1,5 milhão de dólares. A Atlam nasce com objetivo de oferecer ao mercado soluções completas de computação portátil e as perspectivas de mercado são boas: de acordo com especialistas, as vendas de notebooks no Brasil devem atingir a marca de 150 mil máquinas em 1997, significando um aumento de 40% em relação a este ano.

DESEMBARCANDO

Já está operando no Brasil a subsidiária da empresa da Nova Zelândia, New Zealand Milk Products, uma das maiores exportadoras de produtos lácteos do mundo. Com mais de 80 filiais espalhadas pelo mundo, a New Zealand Products distribui seus produtos para mais de 100 países.

Antonio Barboza, gerente geral da empresa no Brasil, disse que a New Zealand está bastante interessada no mercado brasileiro e o ritmo de expansão dos negócios no território nacional vai depender apenas da posição do Governo em relação às alíquotas de importação de derivados de leite.

NEGOCIAÇÃO

Com o objetivo de aumentar a participação de seus produtos no mercado brasileiro, a Metal Saur, fabricante nacional dos equipamentos de armazenagem do tipo push-pool, está concentrando esforços para trazer novas opções de paletes de papelão para o Brasil. A empresa está em negociação com uma companhia americana e acredita que a entrada de novos produtos no País funcionará como um incentivo à adoção do sistema push-pool.

REFORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

A Editora Record, uma das maiores produtoras de livros e revistas do País, aposta na reformulação logística para melhorar seu desempenho. A empresa está desenvolvendo um novo sistema de gerenciamento de seus armazéns que prevê a troca de todos os paletes pelo PBR, utilização de roteirizadores de cargas e sistema de código de barras para as operações de separação, armazenagem e distribuição de mercadorias. A previsão é que no início de 1997 o projeto esteja concluído.



UMA BOA BASE É FUNDAMENTAL PARA PRODUTOS DE QUALIDADE

EMPILHAMENTO COMPACTO; 12 TÁMBORES POR M²; FACILITAM A CONTAGEM; EVITAM O ACÚMULO DE ÁGUA; FEITOS EM CHAPA DE AÇO, COM 3 MM DE ESPESSURA; NÃO DETERIORAM OU AMASSAM; DISTRIBUI UNIFORMEMENTE O PESO, REDUZINDO EM ATÉ 50% A CARGA APLICADA; PINTURA ELETROSTÁTICA APLICADA SOBRE PRIMER; POSSUEM ENCAIXES PARA GARFOS DE EMPILHÁDEIRAS; GARANTEM RESISTÊNCIA E SEGURANÇA NO TRANSPORTE.

PALETES 708: A BASE PERFEITA PARA A ESTOCAGEM DE TÁMBORES.

MOEMA
MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS

R. CADIRIRI, 140 - PARQUE DA MOÓCA - SÃO PAULO - BRASIL - CEP 03109-040 - TELEFAX: (011) 966.5375

LOGÍSTICA MODERNA

FRETE MARÍTIMO PAGO COM CARTÃO DE CRÉDITO

O modal marítimo brasileiro conta agora com incentivo do governo. O Banco do Brasil colocou à disposição de seus clientes o **BB Frete Marítimo**. Funcionando há quatro meses como cartão de crédito do setor portuário, o pagamento de fretes pode ser efetuado em até 35 dias. O cartão tem como objetivos diminuir custos, agilizar a liberação das mercadorias e estimular as importações e exportações.

A primeira empresa de navegação a assinar o contrato com o Banco do Brasil foi o Grupo Libra. "O banco nos procurou e aceitamos a proposta. Queríamos oferecer um diferencial para nossos clientes", explica Ivanildo Varella, gerente de controladoria do Grupo Libra.

Com o BB Frete Marítimo, a empresa poderá ter garantia total de recebimento do frete. Porém, em cada

operação efetuada, o banco fica com 2% do valor do negócio. Essa transação estimula a contratação do frete nacional, porque a empresa contratada para transportar o produto recebe o pagamento à vista e pode pagar o frete em até 35 dias, contribuindo para redução do déficit da balança comercial.

O cartão também possibilita a eliminação de terceiros no processo de pagamentos de frete, tornando mais rápida a liberação de mercadorias nos portos e, conseqüentemente, diminuindo os custos. "Antes recebíamos o frete de agências marítimas. Agora, usando o cartão, o cliente não precisa mais dos serviços do despachante, reduzindo assim os custos da negociação", conta Varella.

Apesar das inúmeras vantagens proporcionadas pela utilização do BB Frete Marítimo, Varella acredita que os

resultados financeiros não virão de imediato. "O produto é novo e muitas empresas ainda estão passando por avaliação do Banco do Brasil", completa.

Para obter o cartão, o interessado é submetido a uma análise jurídica que determina o limite de crédito da empresa. Se o cliente é aprovado, recebe uma autorização de débito, que precisa ser liberada pelo banco no momento da realização de cada pagamento.

Segundo Ricardo Bittencourt, gerente do BB Frete Marítimo, a viabilização do sistema só foi possível por causa da estabilidade econômica do País. "Agora as empresas de bandeira nacional possuem um diferencial para conquistar a clientela", afirma Bittencourt, acrescentando que para obter o cartão, a empresa de navegação não necessita fazer nenhum investimento.

APERFEIÇOAMENTO NA FUNDAÇÃO VANZOLINI

Destinado a profissionais de logística, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini estará promovendo nos dias 27 e 28 de janeiro, das 8h30 às 17h30, o Curso de Logística Empresarial Básica. As aulas, com vagas limitadas, terão como instrutor Hugo Yoshizaki, engenheiro de transportes e professor do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da USP. Informações pelo telefone (011) 814-7366.

TANQUE CHEIO

O abastecimento dos caminhões-tanque da Petrobrás que fazem a distribuição de combustível por todo o Brasil ficou mais rápido e seguro. A empresa automatizou o processo de carregamento dos caminhões. Agora, cada motorista possui um cartão de código de barras que, ao ser passado num dos coletores de dados instalados na base de distribuição, libera automaticamente a entrada dos caminhões. Outros coletores colocados em pontos de carregamento da base e ligados ao computador central colhem as informações do cartão e liberam a quantidade de litros a ser carregados. Esses procedimentos, além de aumentar a segurança, permitem um maior controle do nível de estoque.

A PIONEIRA DO PBR2

Depois de muitas negociações e discussões, a Brahma decidiu sair na frente no processo de adoção do PBR2 (Paleta Padrão Brasil) para bebidas. A empresa formou um pool com cinco fornecedores de paletes. Somente na sua primeira aquisição a Brahma comprou 100 mil unidades. A maior parte desse total de paletes já está sendo utilizada na distribuição das cervejas long neck. A previsão da empresa é estar com todos os seus produtos paletizados no padrão PBR2 até 1997.

RADIOFREQUÊNCIA NA DISTRIBUIÇÃO DE CHOPE

Movimentando 75 mil barris de chope, a cervejaria Antartica deverá estender para suas 850 distribuidoras de chope espalhadas pelo País a experiência de identificação de barris com código de barras UCC/EAN -128, padrão internacional, colocada em prática na unidade paulista da companhia. Com o sistema, através de radiofrequência, a Antartica consegue rastrear o produto contido no barril, prazo de validade, data do envasamento, tipo de chope e seu destino.

SCANTECH '97 ATRAI ESTRANGEIROS

Prevista para o período de 6 a 8 de maio de 1997, no World Trade Center, em São Paulo, a Scantech '97, feira e congresso especializados em tecnologia para código de barras, sistemas para automação e coleta de dados, terá como principal novidade a participação de expositores internacionais. Empresas dos Estados Unidos, Japão e França dividirão espaço com as companhias brasileiras, mostrando as últimas novidades no setor de tecnologia de radiofrequência e coleta de dados. Promovido pela AIM Brasil (Associação Brasileira das Empresas de Coleta de Dados) o evento pretende superar o sucesso alcançado na edição do ano passado, quando foram gerados negócios da ordem de 11 milhões de reais.

INVESTIMENTO NOS PAMPAS

A Eichenberg & Transeich Assessoria em Transportes, empresa sediada em Porto Alegre (RS), que atua na administração de serviços ligados ao transporte internacional de cargas, está de mudança para sua nova central de operações.

Com cinco unidades espalhadas pela região sul do País, a Eichenberg construiu um novo centro logístico próximo ao Aeroporto Salgado Filho.

Instalado numa área de 10 mil metros quadrados, o terminal, que consumiu investimentos de 4 milhões de dólares, terá sua infra-estrutura apoiada em modernos sistemas de movimentação e armazenagem controlados através de código de barras. O centro logístico deverá entrar em operação a partir de maio de 1997.

CURTAS

■ Numa disputa com quatro concorrentes, a Expresso Mira, transportadora de carga com sede em São Paulo (SP), recebeu o prêmio de melhor prestador de serviço da região de Campo Grande (MS). O prêmio foi oferecido pela Câmara dos Dirigentes Lojistas de Campo Grande.

■ A Hércules Sistemas Logísticos acaba de assumir as operações de armazenagem, gerenciamento e distribuição dos produtos da Xerox do Brasil.

■ A BTI Braspress, empresa especializada na entrega de encomendas urgentes, expandiu sua malha operacional. Desde o mês de outubro, a Braspress iniciou o transporte de mercadorias para todo o estado do Rio de Janeiro.

PALETES MATRA



- Com garantia oferecida por quem produz Paletes há 23 anos.
 - Credenciada pela ABRAS para a fabricação de Paletes padrão PBR.
 - Agilidade no atendimento com qualidade assegurada.
- LOCAÇÃO DE PALETES**



Creative

MATRA DO BRASIL LTDA.
Fábrica: Av. Industrial, 775
CEP 08586-150
Itaquaquecetuba - SP
PABX (011) 775.2120

SISTEMA DE CONTROLE DE FRETE

PRÉ-CÁLCULO DO
FRETE E SIMULAÇÕES

CONFERÊNCIA DA
COBRANÇA DA
TRANSPORTADORA

INFORMAÇÕES
GERENCIAIS E FISCAIS

CONTROLE DE PRAZOS
DE ENTREGA

AUMENTO DO LUCRO
COM A REDUÇÃO DO
VALOR DO FRETE

LIGUE JÁ!

fone
021 533-3503

fax
021 262-6220

e-mail
gko@riosoft.softex.br

AV. MAL. CÂMARA, 160 / 715
20029-080 CENTRO
RIO DE JANEIRO RJ



GKO FRETE

ESTES SOFTWARES VÃO MUDAR A VIDA DE SUA EMPRESA

LANÇAMENTO

infoDOC[®] 1

O software de controle operacional e gerencial dos documentos mais utilizados por empresas de transportes. Controla cadastro de clientes, emite conhecimentos de transporte, manifestos de carga, roteiros de entrega, ordens de coleta e lista de apuração do ICMS, além de inúmeros relatórios gerenciais.



R\$ 120,00

LANÇAMENTO

infoTARIFAS[®]

O jeito fácil de apurar os códigos tarifários do transporte rodoviário. Informa o código dos 75 principais polos de distribuição de carga, para mais de 9.500 localidades. Identifica o polo de distribuição a que pertence a localidade, fornece as distâncias quilométricas entre polos e imprime relatórios.



R\$ 70,00

infoFROTA Básico[®]

Deixe o controle da frota em suas mãos. Cadastra veículos e controla gastos com combustível, apurando a média de consumo. Cadastra postos e imprime relatórios e gráficos de consumo por período ou categoria de veículo. Controla e gera relatórios de licenciamento.



R\$ 95,00

infoCUSTOS[®]

O caminho seguro para apurar ou simular os custos operacionais de qualquer veículo, para empresas de todo o porte. Apura custos fixos e variáveis, mensais ou por quilômetro rodado. Utiliza parâmetros próprios do usuário ou tabelas pré-definidas.



R\$ 85,00



info
LÓTUS

A informática a serviço do transporte

FONE/FAX: (011) 7295-2690

Praça das Palmeiras, 22 - conj. 4 - Centro Comercial de Alphaville
CEP 06453-000 - Barueri - SP.

- SIM**, quero receber o(s) software(s):
(assinale com um **X** a opção desejada)
- infoDOC infoTARIFAS infoFROTA Básico
 MegaCEP infoCUSTOS infoCARGA

Minha opção de pagamento é:

- Aviso bancário
 Depósito bancário em favor de:
**Porto Manga Soluções & Tecnologia
Ltda.** no Banco Itaú, Agência 1145
Alphaville, Conta Corrente 41014-6

Meus dados para o envio do(s) software(s):

Empresa: _____
Nome: _____
Departamento: _____ Cargo: _____
Ramo da empresa: _____
Endereço: _____
CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____
DDD: _____ Fone: _____ Fax: _____
CGC: _____ Inscrição Estadual: _____
Assinatura: _____ Data: _____

LOG

Varejistas em busca da eficácia

Programa Sincovaga cria estrutura logística para que a indústria continue abastecendo os estabelecimentos de pequeno porte



Descarregamento de mercadorias poderá ser facilitado com o novo programa

Não há como resolver entraves logísticos sem parcerias. O pequeno varejo paulistano está comprovando isso na prática. Sem condições de obter preços mais competitivos, devido ao pequeno e fracionado volume de compras, e desguarnecidos de área de estocagem suficiente para ariscar todo o capital de giro em grandes pedidos, os pequenos supermercados, praticamente esquecidos pela indústria, que prioriza o abastecimento de grandes redes de supermercados e hipermercados, aliaram parceria e tecnologia para solucionar esse impasse.

O Sincovaga (Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios) se uniu à FIA/USP (Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo) e, juntos, criaram o Programa Sincovaga para viabilizar a comunicação por EDI (Intercâmbio Eletrônico de Dados) entre o pequeno varejo e a indústria. Com a proposta elaborada, o Sincovaga e a FIA foram em busca de parceiros que tivessem interesse em apoiar a iniciativa.

A DDF Logística, Interchange, IBM, CSI Automação Comercial e Banco Real foram os que encamparam a proposta. "Fizemos inúmeros contatos com empresas provedoras de EDI, operadoras logísticas, instituições financeiras e fornecedores de software e hardware e foram estes que acreditaram no que estávamos apresentando", observa Nelson Barrizzelli, coordenador do projeto.

Também incorporaram o programa 11 fabricantes e 25 estabelecimentos com quatro a nove check-outs e faturamento médio mensal de 200 mil reais.

Em teste até fevereiro de 1997 em 15 supermercados da capital paulista, o programa tem como base principal um sistema de compras via EDI (Intercâmbio Eletrônico de Dados), que interliga cada loja diretamente a fabricantes como Nestlé, Gessy Lever, Melhoramentos, Parmalat, Chocolates Garoto, Microlite, Heublein, Ceras Johnson, Johnson & Johnson, União e Pepsico. Os pedidos são formalizados por computador, e as mesmas informa-

ções recebidas na caixa postal dos fabricantes são repassadas para a central da DDF, em Cumbica, Guarulhos. Todos os pedidos dos varejistas saem dos depósitos das indústrias diretamente para o armazém de 8 mil metros quadrados da DDF, onde 20 funcionários se encarregam de fracioná-los conforme a solicitação de cada supermercado e distribuí-los de uma só vez. "Essa operacionalização resolve o problema dos lotes econômicos, que a indústria não tinha como atender", afirma Barrizzelli.

Todas as informações trocadas individualmente pelos supermercadistas chegam com total sigilo até os computadores dos fornecedores. As visitas dos vendedores continuam mantidas, mas são mais esporádicas, com pedidos negociados para um período de 60 ou 90 dias, ficando o escalonamento quinzenal ou semanal das solicitações para ser formalizado via EDI. Dessa maneira a indústria reduz sensivelmente os custos com visitas de vendedores e passa a suprir com eficiência um segmento que não estava sendo considerado em seu processo de produção, por causa da dificuldade de se encontrar uma solução logística adequada para tal demanda.

O programa, além de fazer com que o varejista tenha produtos com preços mais competitivos nas gôndolas, chega como solução para racionalizar a estrutura operacional desses estabelecimentos.

Em uma única entrega são descarregados produtos de 11 fornecedores, representando 40% do mix da seção de mercearia dos varejistas, o que reduz drasticamente o número de caminhões estacionados, na maioria das vezes, na frente das lojas, já que grande parte delas não possui área de carga e descarga de mercadorias. "As entregas são complexas para o setor. A maioria utiliza a via pública para o descarrega-



Wilson Tanaka, presidente do Sincovaga: a vez dos pequenos

mento de mercadorias, sem contar que cada entrega exige atenção individualizada. O programa elimina dez caminhões parados na porta do supermercado", explica Wilson Tanaka, presidente do Sincovaga. Outra vantagem para o varejista é o prazo de pagamento, que pode chegar a 28 dias, enquanto nas negociações com o atacado tal prazo é de no máximo 14 dias.

No esquema desenhado pelo programa, a indústria terá menos caminhões fazendo pequenas entregas, e o varejista não necessitará manter grandes estoques, já que passará a ter entregas regulares, o que oferece oportunidade aos estabelecimentos de ampliar suas áreas de venda para melhor atender o consumidor. "São ganhos significativos, que passam pela eficiência de todo o processo de abastecimento", justifica Barrizzelli.

O varejista interessado em se integrar ao programa, que é custeado pela indústria, não precisa estar totalmente automatizado. Basta que ele tenha um microcomputador 486 com placa de fax/modem e uma linha telefônica. Os que não possuem equipamentos de

informática ou queiram otimizá-los contarão com o apoio da IBM, que entra na parceria oferecendo preços especiais de hardware. A CSI assume a linha de softwares específicos para o segmento e o Banco Real completa a cadeia colocando à disposição dos varejistas linhas de leasing para compra de equipamentos.

A partir de março de 1997, quando o projeto piloto do Programa Sincovaga já estiver terminado, novos fornecedores varejistas e provedores de equipamentos e sistemas poderão se integrar ao sistema. E se a experiência tiver sucesso, será expandida para outras regiões. A expectativa é que pelo menos 300 varejistas passem a fazer seus pedidos via EDI. De acordo com Nelson Barrizzelli, a intenção é chegar a um nível que a indústria retire seus artigos da linha de produção diretamente para os depósitos da DDF instalados em Guarulhos, Recife (PE) e Manaus (AM).



LOGÍSTICA É PRODUTIVIDADE



A custos reduzidos, permite o uso integral do espaço disponível na sua área de armazenamento, verticalizando sua estocagem. Dispensa o uso de ferramentas nas operações de montagem e desmontagem.

Para maiores informações, consulte nosso departamento técnico.

PARMATEC
PARMATEC
PARMATEC

Parmatec Indústria e Comércio Ltda.
Rua Guaranesia, 912/916 - Vila Maria
Cep: 02112-001 - São Paulo/SP - Brasil
Fone: (011) 954-3811 - Fax (011) 954-4887
Internet: parmatec@dialdata.com.br

PRÊMIO PARA QUEM MERECE

Através de voto direto e secreto, leitores da revista Logística Moderna escolhem os melhores do setor

Depois de quatro meses de intensa movimentação e alguma disputa, o mercado finalmente sabe quem está no topo da logística. A Volkswagen, que inaugurou duas fábricas em tempo recorde este ano, é a melhor usuária de processos logísticos. A Unidock's, uma pouco conhecida, mas bastante ativa, foi eleita a melhor como operador logístico, enquanto a Expresso Mira, que desenvolveu uma campanha extremamente agressiva, ganhou como melhor transportador. Entre os fornecedores, na categoria Transporte, levaram a melhor a Mercedes-Benz, com sua bem-sucedida linha de caminhões MD-180, considerado o melhor equipamento, e a Randon, fabricante do baú lonado, eleito o melhor acessório. Na categoria Sistemas, ganharam a Trigon, com o coletor de dados TRI/RFID, melhor hardware, e T&I - Tecnologia e Informática, do software roteirizador Truckstops. Em Armazenagem ganhou a Matra, com o palete PBR; em Movimentação, a Mannesmann, com o seu transelevador. As honras de profissional do ano couberam a Carmelo Fêde, da DDF.

Único prêmio que distingue as empresas e profissionais que mais contribuem para o desenvolvimento da logística no País, o LOGISTOP é concedido com base na manifestação soberana dos leitores da revista Logística Moderna, que escolheram os melhores através de voto direto e secreto. Do mesmo modo que todo o processo de votação observou rigoroso esquema de controle - tanto que as 12 mil

cédulas distribuídas aos leitores foram rubricadas manualmente uma a uma - a apuração, previamente comunicada aos concorrentes, contou com a participação do professor Floriano do Amaral Gurgel, titular da cadeira de Movimentação de Materiais da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, e vice-presidente da Fundação Vanzolini.

O prêmio LOGISTOP é uma promoção da revista Logística Moderna organizada pela Belder Editorial, com o apoio da Vantine & Associados. Tem como objetivo principal estimular a melhoria da competitividade da empresa nacional por meio do aprimoramento dos processos logísticos. Para tanto, puderam concorrer tanto empresas usuárias quanto profissionais e fornecedores de produtos e serviços. Desde o momento do seu lançamento, o prêmio mereceu amplos elogios de empresários e executivos do setor e essa aprovação cresceu na medida em que o mercado começou a tomar conhecimento dos resultados.

Para coroar a iniciativa, a entrega do LOGISTOP se dará em uma grande festa, a ser realizada dia 19 de dezembro, no Nacional Club, em São Paulo, quando os eleitos receberão seu troféu, especialmente criado e confeccionado para representar o LOGISTOP.

Nas páginas seguintes, um perfil desses vencedores que serão os primeiros a levar o LOGISTOP como reconhecimento pela sua contribuição para o desenvolvimento da logística.



Professor Floriano do Amaral Gurgel, da USP



Equipe da Belder Editorial apurou os votos

VOLKSWAGEN

Com tomadas rápidas de decisão, a Volkswagen marca o ano de 1996 dando passos importantes na sua estratégia de expansão no mercado nacional. A implementação em tempo recorde das fábricas de São Carlos (SP), (unidade de motores) e de Resende (RJ), (unidade de caminhões e ônibus) dá mostras do minucioso plano tecnológico e operacional colocado em prática pela montadora.

Linhas de montagem robotizadas, benchmarking, just-in-time, Kanban, terceirização logística e treinamento constante das equipes fazem parte do planejamento estratégico que garantiu à Volkswagen o prêmio de melhor Usuária de logística do Brasil. "Receber o troféu LOGISTOP significa ter o reconhecimento da comunidade logística brasileira no que se refere às contínuas e signifi-

cativas inovações que temos promovido nessa área", aponta Aldo Struffaldi, supervisor de Planejamento Avançado de Logística da montadora.

Comandada por Carlos Alberto Perrela, gerente-executivo e também responsável pela estratégia logística das fábricas do grupo na América Latina, a estrutura logística da Volkswagen é constantemente atualizada. A adoção de sistema de células de produção, sistema de organização em equipes, que juntas buscam as melhores forma para atingir metas estabelecidas, já é adotada com sucesso pela montadora. Além disso, desde o ano passado, a Volkswagen tem realizado testes para novos modelos de parcerias nessa área, mas já trabalha com a CRTS, que reúne as operadoras logísticas Colúmbia, Ryder, Translor e Schenellecke, e tem como missão implementar um centro de consolidação integrado com as fábricas da montadora.

Com 80 mil metros quadrados de área construída, a fábrica de Resende entrou em operação com um sistema inédito de logística denominado Consórcio Modular, que integra os fornecedores à linha de montagem. Centro Mundial de Produção de Caminhões e Ônibus da montadora, a unidade é uma das mais modernas do mundo. Os parceiros operam dentro da fábrica, responsabilizando-se pela montagem de conjuntos completos de chassis, eixos, suspensão e molas da rodas e pneus; caixas de câmbio e motores; e cabines.

A logística interna de movimentação de componentes e peças na fabricação de motores, caminhões e ônibus, em Resende e São Carlos é feita pela Union Mantem. Para garantir a qualidade em todo o processo, cada chassi que en-



Linha de montagem da fábrica de Resende

tra na linha de montagem é acompanhado por um funcionário da Volks, que se responsabiliza pela garantia das especificações dos caminhões e ônibus a serem produzidos. Depois de pronto e testado, o chassi recebe uma placa, com o nome e telefone do profissional que o inspecionou, medida que garante a excelência do chassi.

A unidade de São Carlos (SP), implantada para fabricação dos motores EA-111, também opera com o processo de Consórcio Modular e utiliza robôs capacitados a identificar rapidamente eventuais problemas e processar sua imediata correção. Produzindo atualmente 1.200 unidades/dia, a fábrica deverá atingir uma produção de 1.800 unidades/dia, uma vez que foi estruturada para atender também o Mercosul.

"Os sistemas adotados permitiram a redução de custos de produção, aumentou a eficiência e a produtividade, além de tornar mais flexível a montagem dos produtos", salienta Struffaldi.

Nesse esquema de operacionalização logística, a Volkswagen entrega à terceiros as operações que não agregam valor ao produto específico da montadora. Por exemplo: a armazenagem e distribuição concentram-se na sua atividade principal, que é a montagem de veículos. "Nossa política é utilizar todos os nossos recursos naturais e humanos para continuar ampliando a participação no mercado. Temos conseguido isso com sucesso", diz Struffaldi. Com essa visão, a Volkswagen se prepara para dar mais um salto na sua atuação no mercado nacional. A montadora anunciou a parceria com a montadora alemã Audi para fabricação dos modelos Audi no Brasil.

UNIDOCK'S

A Unidock's, vencedora do prêmio LOGISTOP na categoria operador logístico, é responsável pelo armazenamento e distribuição dos medicamentos de boa parte do mercado farmacêutico brasileiro. Além de retirar na indústria o produto acabado, ela faz a armazenagem das mercadorias em centros de distribuição próprios, controle de estoque e distribuição ao varejo.

Há dois anos, a empresa entrou nesse mercado assumindo as operações de movimentação, armazenagem e entrega dos medicamentos do laboratório Merrell Lepetit. Trabalhando essencialmente com a indústria farmacêutica, a Unidock's atende a oito laboratórios que representam 12% do mercado brasileiro, fazendo entregas para 800 clientes espalhados por todo o País. Esses números justificam o faturamento da empresa, que este ano foi de 14 milhões de dólares e deve chegar a 20 milhões em 1997. As entregas



São movimentadas 300 mil caixas por mês

são feitas em parceria com sete transportadoras divididas por regiões e contam também com serviços de transporte aéreo para qualquer parte do Brasil. Mensalmente são movimentados 250 caminhões para as entregas, realizadas principalmente em São Paulo, que representam 35% do faturamento dos laboratórios.

A Unidock's possui dois centros de distribuição: em Barueri e na Vila Anastácio, próximo à Ponte Anhangüera, ambos em São Paulo. A unidade de Barueri tem área construída de 13 mil metros quadrados, 20 docas e capacidade para estocar produtos em 11 mil posições paletes em temperatura ambiente e mil em temperatura controlada, dentro de uma câmara fria com capacidade para 1.500 metros cúbicos. A movimentação mensal de medicamentos gira em torno de mil toneladas nos dois centros, o equivalente a 15 milhões de unidades.

Os planos para 1997 incluem a inauguração de um centro de distribuição em São Paulo. "Pretendemos fazer uma central de distribuição maior, porque a empresa está crescendo rapidamente e os outros dois centros funcionarão como satélites", ressalta Daniel Antonio Dalul, gerente geral da Unidock's. Para 97 também está programada a implantação de um projeto de automação do depósito de Barueri.

EXPRESSO MIRA

Na categoria melhor Transportador, a ganhadora do prêmio LOGISTOP foi o Expresso Mira. Fundada há 18 anos, a empresa possui 18 filiais baseadas nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina.

Entre os recursos de que o Expresso Mira dispõe para atender sua carteira de clientes, que inclui empresas como Natura, Warner Lambert, Basf, DDF, Unidock's, Sibageyser, Syanamid, entre outros, transportando suas mercadorias para várias regiões do Brasil, está uma frota própria de 200 veículos, que cobre praticamente todo o território nacional.

"O LOGISTOP é o prêmio mais importante que a empresa recebeu até hoje", afirma Carlos Mira, diretor de marketing. "Essa importância deve-se principalmente ao fato de termos sido escolhidos diretamente pelos usuários do sistema de transportes - os leitores da revista Logística Moderna", completa.

A empresa investe constantemente em tecnologia. Está apta a trocar informações eletronicamente através do EDI (Intercâmbio Eletrônico de Documentos), faz monitoramento eletrônico de veículos no perímetro urbano pelo AVL (Automatic Vehicle Location) e rastreamento de frota via satélite durante o deslocamento de seus caminhões por toda a América Latina. Outro serviço que a empresa disponibiliza para seus clientes é uma página na Internet, pela qual o embarcador tem condições de saber o status de sua mercadoria a qualquer momento, inclusive em quanto tempo ela deverá ser entregue.

"Decerto este prêmio trará novas responsabilidades para a empresa, pois criará uma grande expectativa em nossa clientela, expectativa essa que não poderá jamais ser frustrada", prevê Mira.

Ele diz que daqui para a frente o prêmio LOGISTOP será a principal ferramenta de vendas do Expresso Mira, que pretende fechar o ano de 1996 com um faturamento de 30 milhões de dólares. "O argumento 'somos a melhor empresa de transportes do Brasil' pesará muito em uma negociação, e não deixaremos de utilizá-lo", avisa.



Uso de tecnologia garante informações precisas

Obrigado Searle, Hoechst Marion Roussel, Baldacci, Allergan e Astra por exigirem tanto de nós.



Área de operações com 10.000 m² - Expedição e recepção 24 horas de segunda a sábado - Distribuição PickPack e Full Case - Área de produtos controlados - Câmara fria de 1.500 m³ - Mais de 14.000 posições palletes

Unidock's. Prêmio Logis Top de melhor
operador logístico de 1996.


Unidock's
Logística Farmacêutica

Tel: (011) 7295 5581 - FAX (011) 7295 5586



Os 12 trabalhos da Hércules

- Armazenamento
- Gerenciamento
- Manuseio
- Identificação
- Acondicionamento
- Unitização
- Rastreabilidade
- Distribuição
- Integração
- Agenciamento
- Automação
- Planejamento

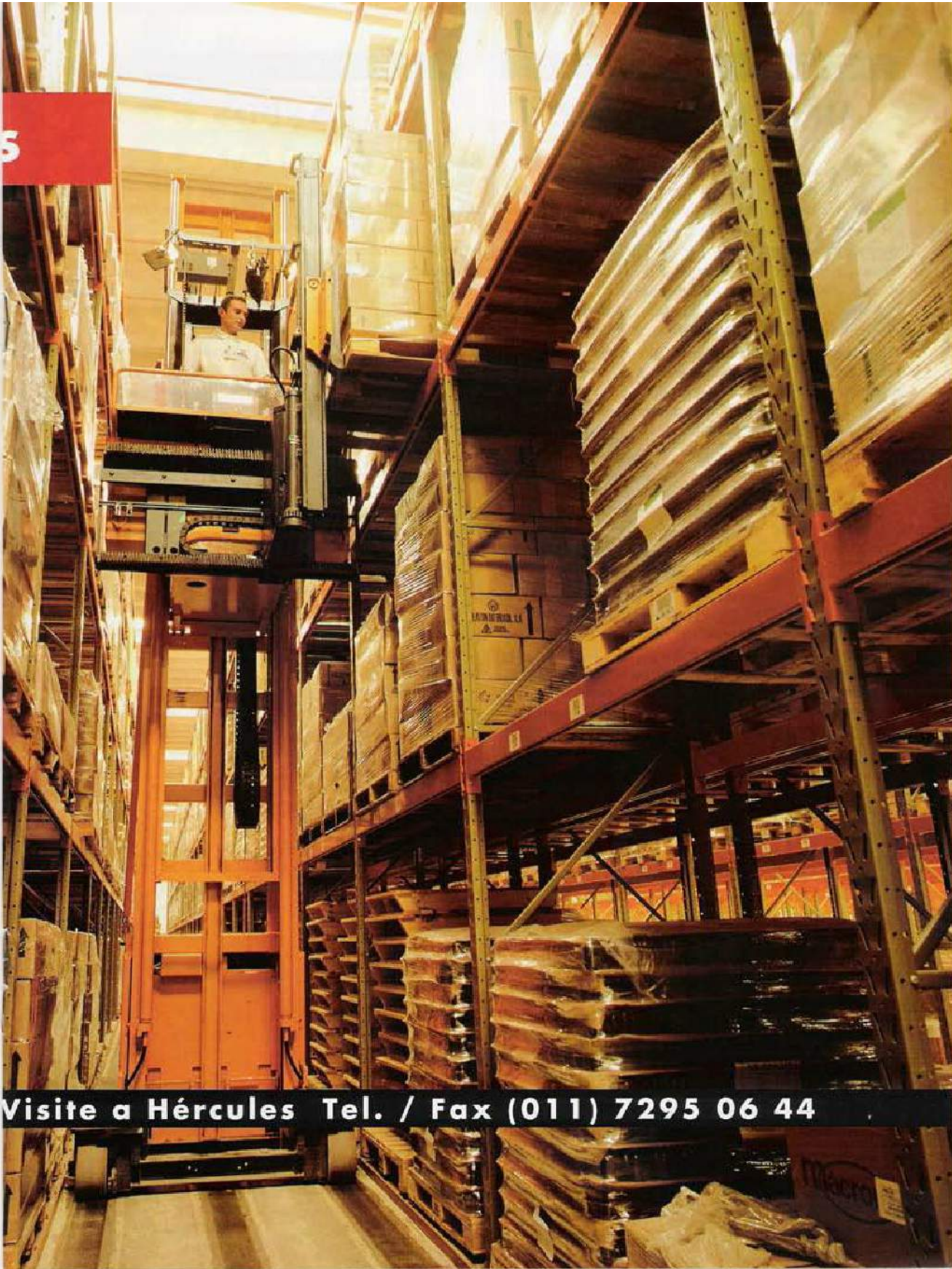


Hércules

SISTEMAS LOGÍSTICOS



5



Visite a Hércules Tel. / Fax (011) 7295 06 44

MERCEDES-BENZ

Se o objetivo é economizar tempo nas operações de carga e descarga de mercadorias, a escolha do veículo é essencial. A preocupação em oferecer aos clientes produtos com qualidade, fez com que a Mercedes-Benz faturasse o prêmio LOGISTOP. A linha comercial leve MB180D da empresa foi escolhida a melhor na categoria transporte - equipamento.

A família MB180D, formada pelas versões furgão, van e picape; é importada da Espanha, desde 1994, com o objetivo de atender as necessidades do setor de distribuição de mercadorias. Todos os modelos são equipados com motor OM 616 diesel de 4 cilindros e 75cv de potência, direção hidráulica, cinco marchas sincronizadas, tração dianteira e suspensão dianteira independente. A linha é adequada para o transporte de passageiros e carga nos centros urbanos.

Com carroçarias monobloco construídas em aço, os veículos contam com bomba de alimentação de combustível, permitindo a limpeza automática do sistema de acionamento; eixo traseiro com suspensão de mola parabólica e amortecedores de dupla ação próximos à roda; embreagem com acionamento hidráulico; e limite de carga em função da pressão atmosférica, adaptação do combustível à carga do motor (massa de ar). Além disso, os itens de inspeção diária são posicionados na parte dianteira do veículo, simplificando o acesso por meio do capô frontal.

O furgão tem ampla área útil interna, sem obstáculos para o acesso e acomodação da carga, o que facilita as operações de carga e descarga, transportando até 1.600Kg. Outra versão do modelo, é o furgão com teto elevado em plástico reforçado, podendo movimentar até 1.560kg.

Para transportar até 10 pessoas, sobrando espaço para carregar a bagagem, o veículo indicado é a van, que tem capacidade de movimentar carga útil de até 1510kg. Ela também pode ser encontrada no mercado com teto elevado. A picape possui quadro de chassi com longarinas de seção tubular resistentes à flexão e à torção, proporcionando maior segurança ao condutor e acompanhante, além de facilidades na montagem de superestruturas. A capacidade de carga é de até 2.020kg.

Apesar da boa aceitação do veículo no mercado brasileiro, foram vendidos cerca de 127 mil unidades, o produto será substituído, em 1997, pela nova família de comerciais leves Sprinter. A produção será feita na Argentina, o motor será a diesel e terá maior capacidade volumétrica de carga a fim de agilizar ainda mais as entregas de produtos.

Para Roberto Luiz Bógus, diretor de vendas da Mercedes-Benz do Brasil, o prêmio LOGISTOP dá certeza de que a empresa está no caminho certo no atendimento ao cliente. "O prêmio é sem dúvida alguma o carimbo de aprovação do cliente, que identificou rapidamente as vantagens do modelo", afirma Bógus.

RANDON

Para atender com qualidade às necessidades das empresas em transportar cargas paletizadas dos segmentos de bebidas, autopeças e alimentos e, ao mesmo tempo, vencer a concorrência, a Randon Implementos e Sistemas Automotivos colocou à disposição do mercado o Baú Sider. O desenvolvimento desse acessório só foi possível porque a empresa apostou no crescimento da paletização e buscou conhecimento de técnicas do sistema de transporte europeu, que foram adaptadas à realidade brasileira. A boa aceitação do produto no mercado fez com que o Baú Sider fosse eleito o vencedor do prêmio LOGISTOP, na categoria transporte-acessório.

O Curtain Sider Randon, como é conhecido, é encontrado no mercado em dois modelos: o semi-reboque e sobre chassi, com medidas que variam de acordo com o tamanho do caminhão. O assoalho pode ser em madeira, chapa de aço, chapa de alumínio ou misto. A cortina lateral é de PVC com fixação através de cintas tensionadas. Com teto de chapa de duralumínio sem emendas, a carroçaria tem ainda painel frontal, fabricado em chapa de aço; e o painel traseiro que, possui duas portas revestidas em duralumínio. A fim de proporcionar maior segurança à carga transportada e ao operador, o Curtain Sider Randon é equipado com fechos, travessas de contenção e amarração com cintas de náilon, ajustadas com catracas.

Considerando o prêmio LOGISTOP um incentivo para que fornecedores de produtos e serviços desenvolvam acessórios de maior qualidade, Cesar Alencar Pissetti, gerente de marketing da Randon, disse que outro lado positivo do prêmio é divulgar uma nova realidade: a de que as empresas precisam ser mais competitivas e eficazes no atendimento da demanda do mercado, buscando sempre o menor custo. "Para a Randon, o LOGISTOP representa reconhecimento público ao nosso empenho em oferecer alternativas e novas soluções para os clientes no setor de transporte com qualidade de produto e de serviços, tecnologia de ponta e a preocupação de, sempre que possível, superar as expectativas do mercado", complementa Pissetti.

Apesar de várias empresas fabricarem os baús, o Curtain Sider Randon se destaca devido à tecnologia utilizada e ao histórico da empresa, que trabalha desde 1947 no segmento de semi-reboques. "O nosso diferencial é a redução de tempo de carga e descarga e a necessidade de apenas um operador, que trabalha no sistema just-in-time, explica Pissetti.

A Randon Implementos Automotivos atua mercado em cinco segmentos: de implementos para o transporte de carga, autopeças (sistema automotivos, como terceiros-eixos para carretas e freios), refrigeração para baús frigoríficos, veículos especiais fora-de-estrada, até fruticultura e prestação de serviço.



**EXISTE
LÓGICA
EM
ARMAZENAR E TRANSPORTAR.**

**EXISTE
DI-CI
A
LÓGICA DA
LOGÍSTICA.**

Se para a sua empresa o processo de logística, armazenagem e transporte é um bicho-de-sete-cabeças, para nós da DI-CI é uma questão de lógica. Simplesmente porque há mais de 17 anos pensamos e trabalhamos seguindo uma filosofia de dar continuidade à sua empresa. A DI-CI é uma extensão da sua empresa nos canais de distribuição. Não é à toa que temos o maior cuidado em cada etapa dos processos: 18 mil metros de área de armazenagem, a mais completa higienização das instalações, todos os departamentos informatizados, segurança 24 horas por dia, seguros com cobertura total, profissionais altamente capacitados e especializados e uma frota completa, equipada e atualizada. Se a sua empresa é tão exigente com logística como é com a qualidade de seus produtos, vá pela lógica, deixe a DI-CI cuidar desse assunto. Vai ser tão lógico e certo como 2 e 2 são 4. DI-CI. A lógica da logística.



T&I

O roteirizador de frota Truckstops foi eleito o melhor sistema de software do prêmio LOGIS TOP. Desenvolvido há 15 anos pela empresa norte-americana MicroAnalytics, o Truckstops é um software que cria roteiros para frotas, proporcionando maior agilidade na entrega e coleta realizadas diariamente pelas empresas. Para disponibilizar essa tecnologia no País, a T&I Tecnologia e Informática, com experiência de 11 anos no mercado de software house, trouxe o Truckstops há quatro anos para o Brasil com instruções em português e totalmente adaptado à realidade urbana brasileira.

O roteiro dos caminhões é feito geralmente quando a frota está sendo preparada para as saídas. Com o Truckstops, o programador submete ao sistema todos os endereços de entrega ou coleta do dia, horário, restrições de tráfego, quantidade, peso ou volume das mercadorias e a quantidade de veículos disponíveis. Em alguns minutos, o sistema cria um roteiro para cada veículo, calculando horário e tempo de carga e descarga. "O Truckstops é capaz de programar até 1.500 entregas com 50 veículos em apenas dez minutos", enfatiza Paulo Westmann, diretor da T&I.

Para fazer um controle da frota, a empresa fica com outro mapa que indica as rotas de todos os caminhões, horário e tempo de entrega. Além disso, graças ao roteirizador, a empresa pode ter acesso à quilometragem rodada por veículo, calcular custo por entrega e unidade de carga, ter a média de entregas por período, avaliar a frota em função da demanda e visualizar soluções rápidas através de informações gráficas.

A localização dos pontos de entrega pelo software é feita através de uma geoidentificação. Em vez de exigir mapas digitalizados, o Truckstops localiza os pontos de entrega ou coleta por intermédio de um par de coordenadas, como em guias urbanos. Basta fornecer ao sistema um item de identificação do local desejado, como CEP, nome de rua ou localização no guia, que o Truckstops cria o roteiro.



J. Michael Hooban, presidente da Micro Analytics

O Truckstops opera no sistema MS-DOS ou Windows em PCs 486 ou Pentium e pode ser utilizado pelo próprio encarregado de roteirização manual. "A nossa crença é que as empresas despertem para a realidade de que a tecnologia pode ser utilizada em funções que até há pouco eram manuais", esclarece Westmann.

TRIGON

A tecnologia nacional ganhou o prêmio LOGISTOP de sistemas de hardware: o coletor de dados Tri-PC RF/ID, da empresa paulista Trigon. É um equipamento portátil para leitura e gravação de transponders que substitui o código de barras em ambientes em que a aplicação de um símbolo impresso é limitada. O transponder, seja no formato de uma placa, uma moeda ou outro, é afixado à carga e contém informações sobre a identificação do produto, do cliente a que se destina, data de validade, número do lote e demais necessidades do usuário. Esses dados são transmitidos e captados a cerca de 20 centímetros de distância, através de uma antena fixa no equipamento, que



Modelo Tri-PC RF/ID: novo conceito

tráfega informações via radiofrequência. "Isso possibilita sua utilização em ambientes rústicos e sem claridade, por exemplo", explica o diretor de tecnologia e qualidade da Trigon, Reinaldo Araújo Andrade. Além da leitura, o equipamento também é capaz de gravar informações no transponder.

No mercado há um ano, o Tri-PC RF/ID é fruto de uma parceria com a Tiris (responsável pela tecnologia dos transponders) e produzido numa fábrica terceirizada da Trigon em São Paulo (SP). Entre as diversas aplicações possíveis estão a conferência de barris de bebidas ou produtos químicos e até de estoques vivos, como gado. Para se adequar às condições de trabalho nesses locais específicos, o coletor da Trigon foi construído com capacidade para suportar quedas de até 1,5 metro, ao mesmo tempo em que é leve (pesa 700 gramas) e de pequenas dimensões (24 centímetros de comprimento, 7,5 centímetros de largura e 3 centímetros de espessura).

Para inserir dados no coletor, há três opções: através de uma base fixa, conectado por cabo a um microcomputador de mesa ou ainda pela digitação no teclado do equipamento portátil. "O usuário pode utilizar uma lista de mercadorias codificada e conferir uma entrega de produtos dotados de transponders", exemplifica Andrade. "Assim, suas cargas terão o rastreamento adequado."

O LOGIS TOP foi comemorado por toda a equipe da Trigon, motivada pela imagem positiva que o prêmio trará para a empresa no mercado. "Ficamos orgulhosos e lisonjeados pela escolha, que vem coroar nosso árduo esforço em desenvolver tecnologia", resume o diretor.

Otimizar tempo leva a vários lugares.



Inclusive ao 1º lugar no prêmio **Logis Top.**



Tecnologia & Informática
E-mail: ti@ntc-brasil.com.br

Av. Paulista, 1439 - 10º and. - cj. 102 - CEP 01311-200 - São Paulo - SP - Brasil - Tel.: (011) 3171-0544 - Fax: (011) 288-3717

MOVIMENTAÇÃO

MANNESMANN

Modernos sistemas de movimentação já fazem parte do cenário das empresas brasileiras, como é o caso de máquinas que deslizam sobre trilhos para armazenar ou retirar paletes dos racks: os transelevadores. Em razão de suas aplicações de sucesso no País, o transelevador Mannesmann-Demag foi votado pelos leitores como vencedor do prêmio LOGISTOP na categoria Movimentação.

Os transelevadores permitem atingir um alto grau de densidade com redução da área utilizada e transparência de todo o processo de armazenagem. Dessa forma, os custos operacionais são menores do que os dos equipamentos convencionais.

O transelevador trafega sobre um trilho fixado no chão, não necessitando de piso especial, e é guiado na parte superior por um perfil fixado no porta-paletes. O fornecimento de energia é feito via calha elétrica blindada.

Outro diferencial das soluções convencionais é a velocidade: o transelevador Mannesmann atinge até 200 metros por minuto na translação e até 80 metros por minuto na elevação. Há ainda a possibilidade de executar simultaneamente os dois movimentos.

Também a capacidade de elevação dessas máquinas supera as outras alternativas de armazenagem. "Nas aplicações nacionais, vai até 35 metros", comenta o gerente de produto, Gerson Alonso. Isso permite manter estoques com pé direito maior que os convencionais, proporcionando melhor aproveitamento do espaço. No caso de se utilizar um palete padrão PBR, a largura do corredor não ultrapassa 1,40 metro para alturas até 24 metros.

Soluções especiais, tais como versões para operar em ambientes com temperaturas de 30 graus negativos, transelevadores com garfo telescópico de dupla profundidade, ou carro satélite para armazéns tipo túnel, ou ainda aparelhos com dois garfos, ampliam a faixa de aplicação do produto. "A possibilidade de utilizar uma única máquina em diferentes corredores permite uma aplicação econômica em armazéns com um alto volume de estocagem, mas com movimentação moderada", explica Alonso.

Na versão básica, o equipamento tem comando manual, com operador a bordo. Esses aparelhos também podem ser transformados em máquinas automáticas, quando complementados a um sistema controlado por computador, sem operador a bordo.

O prêmio LOGISTOP representa para a empresa um estímulo para a produção de produtos de qualidade. "Consideramos esse prêmio um reconhecimento dos nossos esforços, desde a fabricação do primeiro transelevador Demag no Brasil, em 1985, até hoje", avalia o diretor geral, Werner Franke. "Essa é uma motivação adicional para nossa empresa continuar a contribuir para modernização deste setor fundamental para a economia."

ARMAZENAGEM

MATRA



Qualidade é o diferencial do paleta PBR da Matra

Aproveitar melhor os espaços dos armazéns e caminhões, agilizando os serviços e diminuindo os custos, é o objetivo de toda empresa. Os setores supermercadistas, atacadistas, distribuidores e as indústrias alimentícias não fogem à regra. Na busca por maior agilidade de seus serviços, todos os recursos são bem-vindos, inclusive a paletização, que vem sendo muito adotada no mercado. Para atender às necessidades do setor, a ABRAS (Associação Brasileira dos Supermercados) idealizou o paleta PBR. Os fabricantes de paletes, de olho nessa faixa do mercado, não perderam tempo e foram atrás do credenciamento, na associação, para produção. Mesmo sendo padronizado (32 empresas autorizadas seguem um regulamento rigoroso), o paleta PBR, produzido pela Matra do Brasil, conseguiu se destacar no mercado e, conseqüentemente, foi eleito vencedor do prêmio LOGISTOP, na categoria Armazenagem. "Vibramos bastante quando fomos indicados, devido ao elevado nível das empresas participantes. Achei que não conseguiríamos a vitória. O prêmio foi uma grande surpresa e serviu de estímulo para melhorarmos ainda mais nosso produto", disse Valdir Cirielli, diretor-sócio da Matra do Brasil.

Com 23 anos de experiência na área, a Matra do Brasil adquiriu o credenciamento para fabricar o paleta PBR em 1990, após passar por análise do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) e ser aprovada pelo CPP (Comitê Permanente de Paletização). Antes, a Matra produzia paletes apenas para o setor automobilístico, que exigia um elevado padrão de qualidade - preocupação transferida para a produção dos paletes PBR. A empresa já colocou no mercado aproximadamente 137 mil paletes PBR - dos quais 125 mil são referentes à venda e os outros 12 mil à locação - que são utilizados por clientes como a Gessy Lever, a Nestlé, a Perdigão e a Casa Sendas.

Para Cirielli, o treinamento de profissionais da área produtiva, para o controle rigoroso da qualidade, desde a seleção de fornecedores e entrada de matéria-prima até o produto final, foi o diferencial dos paletes da Matra para a conquista do prêmio LOGISTOP. "Os funcionários fazem cuidadosamente a seleção da madeira que será utilizada na fabricação do paleta", conta o diretor-sócio.

TRANSELEVADORES

SCHIEFFER

ARMAZENAGEM E AUTOMAÇÃO



O transelevador SCHEFFER é um componente muito importante do seu projeto. Com altíssima tecnologia, custo benefício e eficiência comprovados, proporcionam aproveitamento total do espaço de armazenagem.

- X Capacidade para 200 a 1500 kg**
- X Elimina dano e riscos à estrutura, permitindo maior vida útil dos pallets**

**AUMENTANDO
SUA ECONOMIA
MINIMIZANDO
SEUS CUSTOS**

SCHEFFER S.A.-Brasil

R. Pedro Mezzomo, 255 - Jd. Los Angeles

CEP: 84071-210 - Ponta Grossa - PR

Fone: (042) 227.4700 - Fax: (042) 227.3013

PROFISSIONAL

CARMELO FÊDE

A DDF Distribuição Logística e Distribuição Física ainda era apenas uma divisão do grupo Philips quando Carmelo Fêde assumiu o cargo de chefe de compras e transporte na empresa. A escolha dele como melhor profissional para receber o prêmio LOGISTOP, vem coroar seu aniversário de dez anos de DDF. Dez anos dedicados ao desenvolvimento das atividades de transporte.

Ele começou sua carreira no departamento de compras da Ford, de onde saiu para trabalhar na DDF em 1986, aos 23 anos de idade. A partir de então esteve ligado à elaboração e implantação de vários processos, sobretudo a partir de 1991, quando a DDF se abriu para o mercado, passando a prestar serviços para outras empresas. Foi um dos criadores do departamento de transportes, no qual, hoje com 33 anos, ocupa o cargo de chefe de compras e transportes, tendo participado ativamente do desenvolvimento de projetos implantados na empresa.

Entre as atividades que Carmelo desempenha atualmente em seu departamento estão a contratação de transportadoras, negociação de frete, acompanhamento do trabalho dos fornecedores de transporte e implantação de novas tecnologias. Há três anos, seu departamento instalou o sistema de roteirização de frotas, projeto que tinha como objetivo racionalizar o tempo de entrega de mercadorias. Além disso, Carmelo participou do projeto de código de

barras e é um grande incentivador da utilização de rastreamento via satélite.

Formado em Administração de Empresas, ele vê no transporte uma atividade importante para a qual é necessário dedicar uma atenção ainda maior que a atual. "O transporte é a reta final da cadeia logística e por isso merece um cuidado muito especial", argumenta. "Não basta ter um bom produto para garantir participação de mercado, é necessário colocar o produto na prateleira na hora certa, e isso depende diretamente do transporte."

Surpreso com sua indicação para melhor profissional do ano, ele se sente muito gratificado com a premiação. "Achei importante esta iniciativa da Revista Logística Moderna e me sinto extremamente honrado em saber que estou fazendo parte disso", diz. "Acredito que são iniciativas deste tipo que ajudam a desenvolver e aprimorar as atividades relacionadas à logística no Brasil".

A satisfação com a premiação é compartilhada pelos colegas de trabalho da DDF, que viram na premiação de Carmelo um reconhecimento também do trabalho da empresa. "Ter profissionais competentes e experientes como o Carmelo e ver seu trabalho reconhecido pelo mercado se reflete na imagem da DDF. É por termos funcionários como ele que estamos entre as grandes empresas de logística do Brasil", declara Francisco Tabajara de Brito, gerente geral da DDF.

**A QUALIDADE DO
EXPRESSO MIRA
NÃO PÁRA DE
SUBIR.**



**Prêmio
LOGIS TOP 96
Categoria
"Melhor Empresa de
Transporte"**

Obrigado aos leitores
da revista Logística Moderna.

EXPRESSO MIRA
Transporte de Qualidade
www.mira.com.br

Você ainda armazena seus produtos desta forma?



A Longa tem a medida certa para sua armazenagem.



Criativa



A armazenagem correta dos produtos é de vital importância para o sucesso de uma empresa. Uma má armazenagem pode gerar danos aos materiais, atrasos na entrega, perda de tempo na procura de produtos, estoques sem controle adequado e, conseqüentemente, menor lucro. Somente uma empresa com a estrutura profissional da Longa pode fornecer o equipamento certo para sua armazenagem.

VENDAS E
 LOCAÇÕES

LONGA
1965 1996

LONGA INDUSTRIAL LTDA.
Av. João Batista Mascarenhas de Moraes, 2200
CEP 06172-280 - Vila Quitauna - Osasco - SP
Fone: (011) 703.0392 - Fax: (011) 703.1231



Logística como fator de competitividade

Seminário aborda a logística integrada aliada à parcerias como diferencial

A globalização da economia e o surgimento do Mercosul estão fazendo com que as empresas se preocupem, ainda mais, em estar preparadas para vencer a concorrência e se adaptar às mudanças mundiais. A logística vem sendo uma das soluções encontradas para agilizar procedimentos e, conseqüentemente, atender melhor os clientes. Os processos logísticos utilizados no Brasil e as inovações nessa área no mercado nacional e internacional foram debatidos por 68 profissionais de logística de várias empresas do País durante o Seminário Nacional de Logística - "Logística aplicada ao sucesso da empresa - Como competir num mundo em transformação", realizado em novembro pela Vantine & Associados, no Hotel Caesar Park, em São Paulo (SP).

A evolução da logística, a política dos transportes e de estoque, a cadeia de distribuição, os processos de atendimento de pedidos, *Supply Chain Management* (sistema com objetivo de administrar de forma integrada o fluxo dos canais de distribuição) e o

ECR - (Efficient Consumer Response) estiveram entre os temas que mereceram a atenção dos participantes.

Atualmente, além de se preocupar em fabricar produtos com qualidade, as empresas precisam estar preparadas para enxergar o mercado do futuro e satisfazer às necessidades do cliente. "Com o surgimento da ISO9000, a qualidade não é mais um diferencial competitivo", observou J.G. Vantine, apresentador do seminário.

Para que a logística seja efetivamente uma solução na agilização de serviços e diminuição dos custos, é essencial a organização interna da empresa. É preciso a integração dos setores de produção, armazenamento e distribuição das mercadorias. "A política do marketing tem de ser compatível com as estratégias logísticas e de mercado", explicou Vantine, apontando que o ideal é desenvolver a reengenharia de processos, mexer nos sistemas operacionais e organizacionais, fortalecer parcerias, trabalhar com estratégias bem definidas e com tecnologias de informação para oferecer serviços com qualidade ao cliente.

Dando um enfoque histórico à logística, Vantine lembrou que, há dez anos, as empresas não contavam com a informática para agilizar seus serviços. Hoje, esse recurso é bastante utilizado. As vendas, por exemplo, podem ser feitas através de computadores, a transmissão das informações via EDI (Intercâmbio Eletrônico de Dados) e, ainda, o controle de estoques e identificação de mercadoria através da codificação. "O código de barras nos produtos de supermercados não é útil apenas para reduzir tempo de espera no check-out, mas também para conseguir informações que poderão ser usadas na gestão de abastecimento do varejo", lembrou Vantine.

Por enquanto, o código mais utilizado no setor logístico é o EAN/DUN-14. Porém, Vantine sugere a implantação também do EAN-13 e UCC/EAN-128 para melhor identificação e controle do produto nos estoques e permitir, no futuro próximo, a aplicação do *supply chain management* lastreado no conceito do *Pipeline Logistics*.



J.G. Vantine: integração da cadeia de abastecimento



Participantes questionam procedimentos logísticos

Interlog mostra a logística internacional

Evento leva comitiva brasileira aos Estados Unidos para conhecer a operacionalização de grandes empresas

Grande parte das companhias norte-americanas já possui seus procedimentos logísticos perfeitamente formatados ou estão em vias de consolidá-los. O interesse cada vez maior dos americanos pelos mercados emergentes, como a América Latina e Ásia, tem feito com que tais empresas direcionem investimentos pesados em novos projetos que possam viabilizar a produção na quantidade exata, com qualidade e preços competitivos no mercado nacional e internacional.

Uma comitiva brasileira de profissionais de logística e estudiosos da área teve a oportunidade de ver de perto os procedimentos adotados pelos norte-americanos na área de logística. Foi durante o Interlog USA '96, evento internacional organizado pela Vantine & Associados, no mês de outubro,

Através de visitas técnicas nas companhias Ryder Logistics, J. C. Penney, Federal Express, Excel Logistics, Procter & Gamble, Stanley Proto, Kenko e palestras com os especialistas PhDs Bernard LaLonde e Douglas Lambert, os participantes conheceram exemplos reais de operacionalizações logísticas bem-sucedidas. A urgência na integração da cadeia de suprimentos como nova realidade mundial foi destacada pelo professor Bernard LaLonde. Segundo ele, a sincronia entre produtores, fornecedores, distribuidores e varejistas somente será possível quando todos os envolvidos estiverem trocando informações em tempo real. A adequação de processos e a mudança cultural interna também são fundamentais para a implantação do *Supply Chain Management*.

As alianças inevitáveis para os procedimentos logísticos devem ser formalizadas com cautela, observou o professor Douglas Lambert, durante sua apresentação sobre parcerias logísticas dos Estados Unidos. Na sua opinião, a definição de uma parceria precisa ser antecedida de uma avaliação profunda de ambas as partes no que se refere aos objetivos envolvidos no negócio.

Na visita feita à Ryder Logistics, operadora logística exclusiva da rede varejista Office Max, os brasileiros conheceram o funcionamento do *cross docking*, sistema que tem despertado o interesse das empresas nacionais por agilizar o processo de carga e descarga de mercadorias e por eliminar completamente os estoques.

Nicho de mercado em evolução no Brasil, a logística de distribuição das vendas por catálogo pôde ser vista durante visita a J.C. Penney, empresa especializada nesse segmento.

Na Stanley Proto, o foco da comitiva foi o armazém totalmente automatizado. Já na Excel, Federal Express e Kenko, a análise se ateu às parcerias logísticas realizadas por tais companhias.

Destaques da próxima edição:

* Os segredos do Wal-Mart

Como o Wal-Mart está usando a logística no Brasil

* Entrevista

Floriano do Amaral Gurgel, professor da Escola Politécnica da USP e da Fundação Vanzolini, fala sobre a formação profissional

* Logistop

Cobertura completa da entrega do prêmio para os melhores em Logística

LOGÍSTICA
MODERNA

Software planeja pedidos no McDonald's

Programa recomenda quantidade ideal de itens para abastecer lojas

Ninguém duvida que há um molho especial nos negócios do McDonald's, a maior cadeia norte-americana de fast-food do mundo, que fatura mais de 300 milhões de dólares por ano somente no Brasil. A necessidade constante de buscar o crescimento fez com que a rede decidisse integrar seus sistemas de informática com os da operadora logística exclusiva da rede, a Brapelco, para otimizar a solicitação e a entrega dos alimentos nas lojas, espalhadas em cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e também em Salvador (BA), Recife (PE), Fortaleza (CE) e Porto Alegre (RS).

Mais do que agilidade, a empresa norte-americana busca modelar a operação de pedidos para estar o mais próximo do ideal, evitando o excesso ou a falta de produtos nas suas 217 unidades brasileiras. Por isso implantou o programa Pedido Recomendado, elaborado internamente pela área de Sistemas e Informações.

Há um mês, três lojas McDonald's iniciaram os testes do programa, que deverão ser prorrogados até dezembro. A inovação do Pedido Recomendado está no aproveitamento das informações de venda registradas pelos PDVs para planejar a quantidade de carne, alface, pães, batatas e outros ingredientes que aquele restaurante

deverá consumir, baseado nos dados históricos de movimentação da loja.

Antes da implantação, o processo de pedidos ao depósito central do McDonald's funcionava a partir do sistema chamado Store System. Todo o cadastro de produtos e inventário de estoques são gerenciados por esse software, com dados vindos diretamente dos PDVs, no caso das lojas que já trabalham com microcomputadores interligados aos equipamentos do caixa, que representam 30% da rede. Nas demais, ao final do expediente, são emitidas listas de vendas de cada PDV, que são digitadas para integrar o banco de dados do Store System.

Dessa forma, o McDonald's controla seu fluxo de vendas e conhece, detalhadamente, o número de hambúrgueres, pacotes de batatas fritas ou tortas de maçã que a loja de Porto Alegre (RS) ou a de Fortaleza (CE) costuma consumir em determinados períodos de tempo.

Consultores de operações, instalados no escritório central do McDonald's, em São Paulo (SP), recebem os dados e desenham uma planilha de reabastecimento para o próximo mês, em uma operação que consome, em média, quatro horas para cada restaurante. É esse processo que ficará a cargo do computador, com um ganho subs-

tancial de precisão e redução de tempo. "A consolidação do pedido levará minutos, porque o cruzamento dos dados será feito pelo software", afirma o gerente de Sistemas e Informações, Erich Roedel. A expectativa da empresa é que haja redução de 15 horas do tempo gasto com o processamento de pedidos de cada unidade, mensalmente.

O Store System será a base do Pedido Recomendado, que se propõe a analisar separadamente as informações coletadas naquela unidade e sugerir a quantidade adequada de itens que atenderá ao restaurante. Da mesma forma que ocorria anteriormente, os gerentes das 101 lojas próprias e 116 franquias do McDonald's continuarão tendo autonomia para interferir na previsão de vendas elaborada pelo computador, considerando campanhas publicitárias, datas comemorativas ou eventos promovidos pela loja que normalmente acarretam aumento de vendas e demandam estoques maiores.

Telefone

O telefone é o meio utilizado atualmente pelos consultores de operações para transmitir o pedido de compras à Brapelco, empresa terceirizada que trabalha exclusivamente para o McDonald's gerenciando a central de distribuição da rede de fast-food, em Taboão da Serra (SP). Lá, seis funcionários de um centro de atendimento recebem ligações dos consultores de operações do McDonald's e digitam os dados do pedido no sistema.

Essa operação, que leva cerca de 20 minutos, será automática com a implantação do Pedido Recomendado. Os sistemas do McDonald's e da Brapelco serão integrados e, assim que houver a tomada de deci-

são no escritório da empresa, bastará ao consultor de operações apertar uma tecla no microcomputador para os dados cheguem até a empresa parceira. O caminho das informações é o EDI (Transferência Eletrônica de Dados), que funciona através de uma caixa postal eletrônica compartilhada pelas duas empresas. "Estimávamos que a central de atendimento da Brapelco teria de contratar outras oito pessoas para atender a nossa empresa, que planeja chegar a 500 lojas no Brasil", afirma Roedel. Sem essa necessidade, os recursos das duas parceiras podem ser destinados a outras áreas.

Graças a uma interface do sistema com o roteirizador de frota instalado no computador da Brapelco, as entregas serão programadas de forma a obter o melhor aproveitamento nas viagens dos caminhões da empresa por todo o País. Uma vez que o McDonald's remunera a Brapelco por frete, também haverá redução de custos para a cadeia de fast-food.

Notas fiscais, que são emitidas pela transportadora e, na loja, digitadas no Store System, serão transmitidas via computador com antecedência tanto ao restaurante quanto ao escritório central. A partir da chegada da mercadoria, o gerente irá conferir a nota fiscal física com a entrega e enviar o documento à administração, uma vez que a legislação brasileira não permite a tramitação de documentos fiscais somente por meios eletrônicos.

Com o passar do tempo, os dados acumulados no sistema Pedido Recomendado irão aperfeiçoar cada vez mais o atendimento. A expansão do banco de dados, a partir dos pedidos acumulados no sistema, permitirá conhecer o movimento da loja, suas caracterís-

ticas regionais, sazonalidade dos produtos e outras informações particulares daquela unidade, seja um restaurante próprio ou uma franquia. Da mesma forma, o risco de perder alimentos armazenados nas lojas é diminuído porque o reabastecimento será muito mais preciso e freqüente. Segundo Roedel, o objetivo a médio prazo é girar os estoques em dois dias. "Queremos chegar numa fase em que a Brapelco conheça tão bem a loja que ela própria recomende as quantidades corretas", diz o gerente de Sistemas e Informações, que prevê alcançar esse nível de parceria em dois anos. Assim, o McDonald's e sua operadora de logística passariam a praticar um dos princípios do Supply Chain Management (Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos).

Quando estiver encerrada a fase de testes nas três primeiras unidades, a implantação do Pedido Recomendado partirá para as demais

lojas e em seis meses deve funcionar em toda a rede. A redução de custos conseguida com a operação irá colaborar para a expansão do McDonald's nos mercados que está investindo: interior de São Paulo e regiões norte e nordeste do País. Não somente as capitais terão restaurantes da cadeia norte-americana, mas o foco estará nas cidades menores com potencial de negócios. No interior de São Paulo, por exemplo, Campinas já possui três lojas e Sorocaba outras duas. O número atual de 15 unidades nessa região deverá dobrar.

Já em 1997, estão programadas 65 inaugurações, o que resultará em 282 restaurantes, sendo 132 próprios e 150 franquias. "A tendência é ter 65% da rede franqueada até o ano 2000", diz Roedel, justificando o investimento em uma estrutura logística para manter o mesmo padrão mundial de serviços do McDonald's em qualquer lugar do planeta.

AVANÇO TECNOLÓGICO

Pedido Recomendado vai reduzir tempo e custo logístico do McDonald's

Como é

- Consultores de operações planejam os pedidos para cada unidade
- Elaboração de pedido consome quatro horas por loja
- Solicitação era feita por telefone à Brapelco
- Operadora logística mantém central de atendimento somente para anotar pedidos do McDonald's

Como vai ser

- Software Pedido Recomendado vai planejar quantidades de itens, mediante análise das informações de venda de cada unidade
- Em minutos, o computador terá a planilha de pedidos
- Informações serão transmitidas via computador para a Brapelco
- Central de atendimento será eliminada, porque dados já estarão disponíveis no sistema



Depósito sob controle

A Unimicro, distribuidora da marca Telxon no Brasil, apresenta o coletor de dados modelo PTC 870 IM para orientar o trabalho dos operadores de empilhadeiras na movimentação de materiais nos Centros de Distribuição e Depósitos. O equipamento possui um terminal de coleta de dados extra com comunica-

ção por radiofrequência e processador 486 de 50Mhz, podendo chegar a até 12 Mb de memória RAM. A tela, full VGA em ambiente windows, retroiluminada, possibilita total visualização das informações e possui teclas largas para digitação com luvas. O equipamento é alimentado com baterias da própria empilhadeira.

Alta potência

Rápida velocidade de elevação, maior capacidade de carga, design para maior conforto ao operador e motor de alta potência são algumas das características das empilhadeiras Nissan, série F05, lançadas pela Bauko Máquinas. Ideal para transporte de carga, cinco a dez toneladas, a nova linha é acionada por motor TD42, a diesel, de combustão interna e transmissão superdimensionada para atender à potência do motor. Indicada para área portuária e indústria pesada, a F05 possui traseira reforçada com cilindro de dupla ação e alavanca única para comandar a inclinação e elevação, o que permite maior ganho em produtividade. A empilhadeira tem garantia de seis meses ou 1.200 horas.

Empilhadeira a combustão

Com capacidade para 1.500 a 3.000 kg, o novo modelo de empilhadeiras da Lifo é voltado para trabalho pesado na indústria. O modelo 7FG25 da linha Raymond é equipado com motor Nissan H22, a combustão (carregadores Battery de bateria norte-americanos GNB), permitindo melhor performance e menor ruído do veículo.

Radiofrequência










A Seal Eletrônica coloca no mercado dois produtos: o coletor PPT 4600 e o leitor WS 1000. O PPT 4600 tem uma caneta e scanner, com comunicação por radiofrequência, integrados. O equipamento, indicado para as áreas de transportes, courier, depósitos e operações de distribuição, é encontrado em dois tipos de telas: integrada ou não a uma caneta de toque. Ele ainda pode ler o código bidimensional ou PDF 417, ou ser acoplado a um leitor de cartões e de ID. Já o leitor WS 1000 conta com um scanner no formato de anel. Para ativá-lo, é preciso ape-

nas apontar o dedo na direção desejada. É ideal para utilização em depósitos e almoxarifados das empresas, onde o funcionário neces-



sita das mãos livres. O projeto do WS 1000 foi baseado na tecnologia de miniaturização - scanner e sistema de radiofrequência usados ao mesmo tempo.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM LOGÍSTICA

1997	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
 Simpósio de Transportes no Processo Logístico	20								
 Simpósio de Logística para o Mercosul		10							
 Simpósio de Movimentação e Armazenagem de Materiais			22						
 Seminários Internacionais & Visitas Técnicas				23 a 27					
 Jornada Internacional de Tecnologia do Varejo Supermercadista					17 a 21				
 Seminários Internacionais & Visitas Técnicas						26 a 03			
 Seminário Nacional de Logística							23		
 Seminário Internacional de Logística								19 e 20	
 Tendências em Logística para 1998									17

REALIZAÇÃO:

VANTINE & ASSOCIADOS

*Estude Logística
 com quem
 Sabe e Faz*

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(011) 524.6788

Impressoras de aço

Indicada para a área hospitalar, transporte, fábricas, eletroeletrônicos, estatais e supermercados, a impressora Microcom modelo 466 é o lançamento da Trigon (fabricante de coletores de dados). A impressora, toda feita de aço, tem transferência térmica de alta performance voltada para operar em temperaturas extremas como chão de fábrica e locais úmidos. A velocidade de impressão é de até 8 polegadas por segundo, com processador de 32 Mb e memória RAM com 512 Kb.

Manipulador de cargas

Uma nova linha de equipamentos para movimentação e armazenagem entrou no mercado. Trata-se dos manipuladores modelo Vacil, Micro Hoist e portátil porta Hoist, fabricados pela By Engenharia. O Modelo Vacil foi desenvolvido para aplicações em serviço pesado, que não exige precisão no controle de movimentação de cargas. Já o manipulador Micro Hoist tem capacidade de transportar até 20 kg. A máquina possui bomba de vácuo acionada através do motor elétrico trifásico ou de ar comprimido. Por ser extremamente ágil, é indicada para locais de alta produtividade. Já o manipulador portátil porta Hoist, com capacidade de transportar até 170 kg, é aplicado em veículos como empilhadeiras e caminhonetes, possuindo uma estrutura de sustentação com garfo telescópico. O motor de acionamento da bomba de vácuo tem as opções de utilizar corrente alterada trifásica, corrente contínua, gasolina e gás propano. É mais adequado para movimentação de cargas em grandes distâncias. Outra novidade são os balancins pneumáticos para aplicação em indústria de grande porte.



Empilhadeira hidráulica

Com sistema de aceleração controlado por microprocessador e de verificação de defeito eletrônico, a empilhadeira hidráulica Automotora é a novidade da Zeloso. Para evitar a queda da carga e, ao mesmo tempo, oferecer mais segurança ao operador, o equipamento inverte o sentido do movimento de ré e frente de forma gradual. A empilhadeira hidráulica automotora para operador a pé conta com torre telescópica com garfos de aço de abertura regulável ou com abertura fixa.

Paleteira elétrica

A paleteira E-TC é a novidade da CEN, fabricante de produtos industriais, no mercado. O veículo possui quadro e garfo de aço soldado, frenagem gradual para não comprometer a estabilidade do equipamento, motor com bomba hidráulica para elevação de carga, separador e acionamento elétrico. Além disso, a paleteira conta com a unidade lógica eletrônica para o comando de todos os acionamentos da máquina, garantindo melhor controle da tração e velocidade.

Contêiner descartável

O IBC 1000 litros é a nova opção de contêiner dobrável e retornável da Moema Movimentação de Materiais. Fabricado pela Embaquim Indústria e Comércio, o IBC pode ser encontrado em duas opções de acabamento: com aço carbono 1020 e chapa de polipropileno auto compacto e aço inox. Outra novidade é a caixa hexagonal descartável para produtos sólidos, indicada para transporte aéreo.

PISO ANTIDERRAPANTE DE ALUMÍNIO ALCOA. TRANSPORTE LEVE E SEGURO.

Resistência à corrosão, impactos e desgaste, leveza que chega até 1/3 do peso das chapas de aço, higiene inigualável para o transporte de gêneros alimentícios e produtos médicos e farmacêuticos, e a total segurança de uma superfície antiderrapante.

Essas são as vantagens do piso de alumínio Alcoa.

É tudo o que o seu caminhão precisa para transportar qualquer carga, até as mais exigentes.

É rodar tranquilo e seguro. Seguro!



 **ALCOA**

Tel. (011) 3741-4747 Fax (011) 3741-1012
Centro de Apoio ao Cliente Tel. DDG 0800-159888

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA SÃO HOJE ÁREAS DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA O SUCESSO DE UMA EMPRESA. UMA ESTRUTURA INEFICIENTE PODE GERAR ATRASO DE ENTREGAS, PRORROGAÇÃO DE DUPLICATAS, ESTOQUES MAL CONTROLADOS E UMA TRÁGICA CONSEQÜÊNCIA COM TUDO ISSO: PERDA DE CLIENTES E DE DINHEIRO. JÁ UMA ESTRUTURA PROFISSIONAL PODE FUNCIONAR COMO UMA VERDADEIRA ALAVANCA DE VENDAS. E AGORA VOCÊ PODE USUFRUIR DE UMA ESTRUTURA PERFEITA EM LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA SEM TER QUE INVESTIR UM CAMINHÃO DE DINHEIRO. A DDF, UMA EMPRESA



LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA. VOCÊ PODE ESTAR PERDENDO CLIENTES E DINHEIRO COM ISSO.

DO GRUPO PHILIPS, PRESTA SERVIÇOS DE LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA MODULADOS DE FORMA A ATENDER ÀS NECESSIDADES DE QUALQUER TIPO E TAMANHO DE EMPRESA INDUSTRIAL OU COMERCIAL. VOCÊ PODE CONTAR COM ASSESSORIA E UM SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO FÍSICA QUE PERMITE UM TOTAL CONTROLE DE SUAS MERCADORIAS DESDE O FINAL DA LINHA DE PRODUÇÃO ATÉ A ENTREGA AOS SEUS CLIENTES. A DDF POSSUI DEPÓSITOS EM SÃO PAULO, RECIFE E MANAUS EM UMA ÁREA CONSTRUÍDA DE 50.000m² COM CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM COM MAIS DE 40.000 PALETES. APOIANDO TODO ESTE SERVIÇO, A DDF TEM UM COMPLETO SISTEMA DE INFORMAÇÕES COMPUTADORIZADO (ON-LINE) QUE PROPORCIONA AOS SEUS CLIENTES UM GERENCIAMENTO GLOBAL DE TODO O PRO-



CESSO DE LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA. AGORA QUE VOCÊ CONHECE UM POUCO DE TUDO O QUE A DDF PODE OFERECER JÁ SABE O QUE ESTÁ PERDENDO.

DDF
Logística e
Distribuição Física

São Paulo - Tels.: (011) 964-1005/964-1014/964-1211 • Recife - Tel.: (081) 545-2076 • Manaus - Tel.: (092) 652-2211